



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

EDITAL N.º 116/2020
SELEÇÃO DE BOLSISTAS - BOLSA DE EXTENSÃO
CÂMPUS SUZANO

O Diretor Geral do *Câmpus* Suzano do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, torna publica, por meio deste edital, a abertura de inscrições para o processo seletivo de estudantes para Bolsas de Extensão, considerando a Resolução N° 568, de 05 de abril de 2012 e a Portaria N° 3639, de 25 de julho de 2014.

1. OBJETIVOS DA BOLSA EXTENSÃO

1.1. Viabilizar a participação dos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Câmpus* Suzano, regularmente matriculados nas modalidades de ensino presencial e a distância, dos diferentes níveis, em projetos de extensão, sob a orientação de um servidor (docente ou técnico-administrativo) do quadro do IFSP, com titulação mínima de graduação;

1.2. Propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades nas áreas temáticas de extensão, viabilizando a participação em projetos institucionais que estimulem o desenvolvimento de ações extensionistas que contribuam para a sua formação profissional;

1.3. Possibilitar a elaboração de conhecimentos, a partir da articulação entre teoria e prática, na interação com a sociedade, propiciando o desenvolvimento local;

1.4. Apoiar processos educativos que estimulem a geração de trabalho, a renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2. DAS ATRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO

2.1. Cumprir as atividades previstas no projeto de trabalho proposto pelo servidor responsável;

2.2. Cumprir a carga horária estipulada no projeto e o horário estabelecido pelo servidor responsável;

2.3. Comprovar compatibilidade de horários entre atividades acadêmicas e as 10 (dez) ou 20 (vinte) horas semanais de atividades do projeto;

2.4. Colher as assinaturas do servidor responsável no relatório de frequência e avaliação referente ao mês anterior, no primeiro dia útil do mês, entregando-o na Coordenadoria de Extensão;

2.5. Entregar ao servidor responsável pelo projeto os relatórios de atividades.

3. DO REGIME DE ATIVIDADES SEMANAIS A SER CUMPRIDO PELO BOLSISTA

3.1. O regime de trabalho semanal do estudante bolsista será de 20 (vinte) ou 10 (dez) horas semanais, durante 8 (oito) meses, observando-se a compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento daquelas próprias do projeto ao qual está vinculado;

3.2. Na relação de compromisso entre o IFSP e o estudante, o bolsista não terá sua função caracterizada como cargo ou emprego, não sendo gerado vínculo empregatício de qualquer natureza e, conseqüentemente, não tendo validade para contagem de tempo de serviço;

3.3. As Atividades realizadas no âmbito do Programa de Bolsas de Extensão poderão ser consideradas como estágio, mediante análise e parecer favorável da Coordenação do Curso, considerando a natureza e a compatibilidade das atividades pertinentes ao estágio do curso;

3.4. É vedado, também, o acúmulo de bolsas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

4. DO PERÍODO DE DURAÇÃO DAS BOLSAS

4.1. O período de duração das bolsas será limitado à 8 (oito) meses porém, depende da liberação do orçamento para este fim. O período de duração das Bolsas de Extensão estabelecido no projeto será mantido desde que o bolsista:

- 4.1.1. Não tenha cometido qualquer irregularidade ou infringido o estabelecido neste regulamento;
- 4.1.2. Não tenha efetuado trancamento de matrícula;
- 4.1.3. Não seja estudante desistente do curso.

5. DO VALOR DAS BOLSAS DE EXTENSÃO

5.1. O valor da Bolsa Discente – Modalidade Bolsa Extensão será de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, para dedicação de 20 (vinte) horas semanais e de R\$200 (duzentos reais) mensais para dedicação de 10 (dez) horas semanais.

5.2. É vedada a divisão do valor de uma bolsa entre dois ou mais estudantes.

5.3. O pagamento das bolsas depende da disponibilidade orçamentária.

6. REQUISITOS

6.1. O aluno selecionado deverá estar regularmente matriculado em cursos do IFSP e dispor de carga horária definida em edital específico para o desenvolvimento das atividades de extensão;

6.2. Ter cursado preferencialmente pelo menos um semestre do curso em que está matriculado;

6.3. Dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata;

6.4. É vedada a seleção de aluno que tenha vínculo empregatício ou que seja beneficiário de outro tipo de bolsa do IFSP ou de qualquer outra instituição

6.4.1. Não se aplica ao discentes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil o item 6.4.

6.5. No decorrer do ano letivo, o aluno deverá ter frequência e rendimento satisfatório no curso em que esteja matriculado, sendo atribuição do servidor responsável pelo projeto acompanhar a situação acadêmica do bolsista.

6.6. O não cumprimento das atribuições e responsabilidades sem apresentação de justificativa formal ao coordenador do projeto e à Coordenação de Extensão poderá ocasionar o cancelamento da bolsa ou a substituição do discente-bolsista

7. DA INSCRIÇÃO

7.1. Inscrever-se no Programa de Bolsas de Extensão do IFSP, mediante preenchimento correto do Formulário de inscrição disponível no link: <https://forms.gle/8uJYeed1jb7uggL8> no período de 16 de março a 18 de março de 2020

7.2. O resumo do projeto está descrito no Anexo II deste edital.

7.3. Não serão aceitas fichas de inscrições entregues presencialmente.

8. CRONOGRAMA PARA SELEÇÃO DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO

8.1. O processo seletivo será realizado nas seguintes etapas:

Atividades	Período
Inscrição	16 de março a 18 de março de 2020
Análise e seleção	19 de março a 20 de março de 2020
Divulgação da data de entrevistas	24 de março de 2020
Entrevistas com o servidor responsável pelos projetos	25 de março a 27 de março de 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

Divulgação do resultado final	31 de março de 2020
Início das atividades	01 de abril de 2020

9. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

9.1. O resultado será divulgado no site, redes sociais e murais da Coordenadoria de Extensão do *Câmpus* Suzano após às 18h do dia 31 de março de 2020.

10. PAGAMENTO

10.1. O pagamento da bolsa é feito pela administração do *Câmpus* e depende da disponibilidade orçamentária para esse fim.

10.2. Após receber o Comunicado de Permanência Mensal dos bolsistas do *Câmpus*, o Coordenador de Extensão deverá solicitar formalmente o pagamento junto a Administração do *Câmpus*, relatando o mês de referência, dados pessoais e bancários dos bolsistas e valor da bolsa.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Os casos não previstos neste edital serão analisados pela Coordenadoria de Extensão do *Câmpus* Suzano.

Suzano, 13 de março de 2020.

Breno Teixeira Santos
Diretor Geral do Câmpus Suzano

*O original encontra-se assinado e disponível na CEX.

ANEXO I – BOLSA EXTENSÃO – PROJETOS DE EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Projetos de Extensão e Open Lab 2020 Câmpus Suzano				
Nº	Projeto	Coordenador(a)	Vagas	Critérios para Seleção de Bolsista
1	Museu itinerante de Biologia do IFSP-Suzano.	Jairo Jose Matozinho Cubas	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em qualquer ano dos cursos Técnicos Integrados ou Graduação ; Possuir afinidades com a biologia e materiais biológicos; Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive e edição de imagens.
2	Treinamento para Olimpíadas de Matemática	Wanessa Aparecida Trevizan de Lima	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em qualquer ano dos cursos Técnicos Integrados ; Ter conseguido pelo menos uma medalha ou menção honrosa em olimpíadas de matemática
3	ECOCULINÁRIA ALTO TIETÊ – Frutas nativas da Mata Atlântica: uma oportunidade de mercado e divulgação dos valores regionais do Alto Tietê	Sivanilza Teixeira Machado	2 vagas (10h)	1. Estudante do curso de Tecnólogo em Logística ; Desenvolvimento de plano de marketing; Visão sistêmica de gestão; Utilização de ferramentas de gestão de projetos; Conhecimento na área de química, alimentos e nutrição. 2. Estudante do curso de Bacharelado em Química Industrial ou Licenciatura em Química ; Conhecimento na área de conservação e preservação ambiental; Análise de alimentos, análise sensorial, etc..; Conhecimento na área de química, alimento e nutrição
4	Mapoteca: a divulgação dos mapas como fonte de conhecimento	Lucio Cesar de Mattos Serrano	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em qualquer ano dos cursos Técnicos Integrados ou Modular ; Possuir apreço por mapas e consultas à acervos técnicos; Ter facilidade no manuseio de eletrônicos (computadores, câmeras fotográficas, etc.); Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive e edição de imagens.
5	Open LIB- Monitoria para a integração de ensino-pesquisa-extensão por meio do modelo OpenLab	Emerson Barao Rodrigues Soldado	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em qualquer ano dos cursos Técnicos Integrados ; Possuir afinidades com a biologia e materiais biológicos; Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive e edição de imagens.

4

6	Apontamentos em Artes	Ivana Soares Paim	2 vagas (10h)	Estudantes dos 2º e 3º ano dos Técnicos (integrado ou modular) ou estudantes de qualquer ano da Graduação (EXCETO último ano); Possuir boa comunicação verbal falada e escrita; Interesse por arte; Disponibilidade para gravações entre às 18h10 às 19h00
7	Reciclar é Preciso: Ferramentas de sensibilização que motivem ações sustentáveis.	Jose Carlos Barreto de Lima	2 vagas (10h)	1. Estudantes matriculados em qualquer ano dos cursos Técnicos Integrados ; Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive, edição de imagens e criação de aplicativo. 2. Estudante do curso de Licenciatura em Química ; Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive, edição de imagens e criação de aplicativo.
8	Historiência: Divulgando os conteúdos de História da Ciência	Lucas de Almeida Pereira	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em todos os cursos regulares ; Possuir capacidade de comunicação (apresentação de vídeos e podcast); Habilidades técnicas (edição de áudio e vídeo); Criação e manutenção de contas em Redes sociais; Disponibilidade para encontros e gravações entre às 18h10 às 19h00.
9	Química na rede: uma alternativa inclusiva para as aulas práticas	Cintia Regina Petroni	1 vagas (20h)	Estudantes matriculados nos cursos Bacharel em Química Industrial ou Licenciatura em Química ; Possuir noção de edição de vídeos; Ter prática em laboratório de Química.
10	C.A.F.E. – Centro de Aprendizagem em Física Experimental	Adriel Fernandes Sartori	2 vagas (10h)	Estudantes matriculados em todos os cursos regulares ; Ter capacidade de organização e habilidade para orientar e acompanhar as atividades de outros estudantes no espaço do C.A.F.E.; Ter prática em laboratório de Física; Possuir boa comunicação verbal falada e escrita; Ter disponibilidade para eventos fora do Instituto; Conhecimentos básicos de Excel, Word, Google Drive, edição de imagens e manutenção de redes sociais.

ANEXO II – Descrição do Projeto de Extensão

<p style="text-align: center;">Museu itinerante de Biologia do IFSP-Suzano</p>	<p>Esse projeto tem como objetivo a produção de uma exposição itinerante de Biologia para divulgar aspectos sobre o meio ambiente, fauna e flora do Alto Tietê em escolas desta região. O projeto está fundamentado na necessidade em atender comunidades que não possuam recursos para visitar museus de divulgação científica. Esses museus, em sua maioria, estão situados nos grandes centros urbanos o que dificulta a logística de deslocamento das comunidades escolares para esses locais. A exposição itinerante proposto cria ainda a possibilidade diminuir a deficiência de materiais didáticos e laboratórios voltados para o ensino de Biologia nas escolas públicas uma vez que oferece diversas sugestões para se produzir esses materiais para o acervo da escola de forma simples e de baixo custo. Além disso, espera-se que seja uma possibilidade didática a mais para os professores das diferentes áreas para o estudo das formas de vida do Alto Tietê e do meio ambiente.</p>
<p style="text-align: center;">Treinamento para Olimpíadas de Matemática</p>	<p>O objetivo deste projeto é oferecer treinamento para as Olimpíadas de Matemática (principalmente OBMEP) aos estudantes de Ensino Fundamental II das escolas públicas das cidades de Poá e Suzano. Esse treinamento contribui para o desenvolvimento de habilidades, do raciocínio lógico e para a aprendizagem significativa de conteúdos de Matemática, importantes para os estudos e para a vida dos estudantes de maneira mais ampla. Espera-se que essa motivação pelos estudos sejam levada pelos participantes a suas respectivas escolas, modificando localmente a cultura do “é difícil aprender matemática”.</p>
<p style="text-align: center;">ECOCULINÁRIA ALTO TIETÊ – Frutas nativas da Mata Atlântica: uma oportunidade de mercado e divulgação dos valores regionais do Alto Tietê</p>	<p>A produção de frutas nativas sem a comercialização provoca diversos problemas socioeconômicos, logísticos e ambientais. Para aumentar a comercialização e a popularização dos produtos oriundos da Mata Atlântica requer investimentos em estratégias de <i>marketing</i> e melhor exploração dos seus canais de venda. O objetivo deste projeto é elaborar e implementar um programa de rádio, Ecoculinária Alto Tietê, para divulgação dos produtos oriundos da Mata Atlântica. O programa de rádio na divulgação da produção rural da comunidade do Alto Tietê pode aumentar a visibilidade das frutas e sua disponibilidade para os consumidores, conseqüentemente, contribui para ganhos econômicos da região com a geração de emprego e renda. Este projeto de extensão complementa o projeto de Identidade Geográfica do Cambuci na região; além disso, contribui para atender os objetivos da Agenda 30, ações para o desenvolvimento sustentável. Como resultado, espera-se o incentivo na aquisição dos produtos da agricultura familiar sustentável na região do Alto Tietê e ampliar o conhecimento do consumidor sobre os benefícios dos produtos para a saúde.</p>
<p style="text-align: center;">Mapoteca: a divulgação dos mapas como fonte de conhecimento</p>	<p>A tecnologia ilude sobre a propagação do conhecimento. De fato o conhecimento nunca esteve de tão fácil acesso, mas isso não significa que com a tecnologia e o fácil acesso, o conhecimento chegue a todos indistintamente. A cartografia é um conhecimento milenar da sociedade e pode ser fonte de libertação ou aprisionamento da sociedade a depender de seu uso. O objetivo desse projeto é promover a difusão do conhecimento cartográfico para escolas, professores e estudantes da região de Suzano. Atingiremos esse objetivo ao montar um acervo cartográfico, propor atividades com comunidades parceiras interessadas, ofertar oficina durante a SNCT e fazer um balanço crítico do projeto. Com isso, ao final do projeto, esperamos ter uma mapoteca para pesquisa da comunidade,</p>

	desenvolver atividades significativas, com os mapas compilados, para professores e alunos das comunidades envolvidas e a oferta de uma oficina durante a SNCT que amplie a possibilidade de ação dos professores da rede pública de ensino da região.
Apontamentos em Artes	O projeto consiste na divulgação de conteúdos referentes à produções em Artes Visuais, dança, teatro, cinema literatura e música por meio de um programa televisivo e educativo chamado Apontamentos em Artes. Dois alunos bolsistas pesquisam o assunto, elaboram roteiro e o apresentam em programa televisivo gravado pela equipe da Rádio Tevê Federal no Ar. São programas de cerca de 10 minutos de duração e contribuem para a divulgação de conteúdos sobre arte para a população que utiliza redes sociais como o Facebook e o YouTube. O investimento financeiro requerido para este projeto é apenas o pagamento de bolsa para os alunos participantes.
Reciclar é Preciso: Ferramentas de sensibilização que motivem ações sustentáveis.	O projeto nasceu da constatação de que certos resíduos residenciais não apresentam um sistema de coleta eficiente. Os coletores mais disseminados separam metal, plástico, papel e vidro. Entretanto, há resíduos mais específicos com previsão em lei para que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes estabeleçam formas de retorno, após descarte, via logística reversa. Entretanto, percebe-se iniciativas muito tímidas diante de um problema tão grave, que é o descarte inadequado, e desconhecimento por parte da população dos programas de coleta promovidos pelas grandes corporações. Alguns desses resíduos são: equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias e óleo de cozinha. Considerando a importância do descarte adequado decidiu-se estabelecer coletores mais específicos, bem como promover ações de educação ambiental que sensibilize os indivíduos sobre essas questões. Uma primeira etapa foi estabelecer postos de coleta no Instituto, buscando parceiros que gratuitamente direcionassem esses resíduos de forma adequada para o descarte. As próximas etapas envolvem a promoção de ações de educação ambiental. Pretende-se criar, por exemplo, sistemas de divulgação das formas de descarte adequado para certos resíduos, inclusive com coleta direta por parte de alguns fabricantes na residência do consumidor. Portanto, o projeto tem como enfoque difundir certos conhecimentos relacionados aos principais motivos de certos resíduos serem tão perigosos e como descartá-los corretamente. Parte-se do pressuposto de que o indivíduo que conhece as reais razões do impacto ambiental causado, e suas consequências, poderá ter mais consciência da importância do descarte adequado de certos resíduos.
Historiência: Divulgando os conteúdos de História da Ciência	O objetivo principal do projeto é a divulgação científica, voltada especialmente para o público jovem, transmitido conteúdo com embasamento teórico e metodológico com uma linguagem acessível. No primeiro ano totalizamos horas de conteúdo produzido, gravado e disponibilizado gratuitamente em plataformas digitais no formato de vídeo (Youtube) e Podcast (SoundCloud). Entre os temas já abordados destacamos: Mulheres na Ciência; Técnicas e Tecnologias Ameríndias; História da Informática; História da Criptografia; História da Corrida Espacial. Para este ano pretendemos expandir o escopo, especialmente no tocante à divulgação e visualização dos conteúdos e para isto contamos com a presença de um(a) discente bolsista dedicado(a) ao projeto.
Química na rede: uma alternativa inclusiva para as aulas práticas	Pesquisas apontam que um dos maiores desafios do ensino de Química, na educação básica, é construir um elo entre o conhecimento escolar e o mundo cotidiano dos estudantes. A experimentação caracteriza-se como parte fundamental do entendimento da química e normalmente envolve o

	<p>uso de espaços apropriados para realização de aulas práticas, permitindo a investigação, pelos alunos, das propriedades da matéria e suas modificações em decorrência de reações químicas. Diante da carência de atividades práticas no ensino de Química, alternativas têm sido propostas, tais como o uso de vídeos contendo experimentos. Esse tipo de ferramenta tem sido estudada com bastante interesse em sua utilização por parte dos professores. Alguns autores defendem que o professor que utiliza em sua prática metodológica recursos audiovisuais e do cotidiano dos estudantes proporciona a problematização de conceitos, satisfazendo as curiosidades dos alunos e necessidades reais ou imaginárias dos mesmos. Esses recursos audiovisuais podem simular experiências de ciências que sejam perigosas em laboratório ou que demandem muito tempo e/ou recursos a que os alunos normalmente não têm acesso. Desta forma, a proposta em questão tem como objetivo principal a veiculação de vídeos produzidos pela equipe executora, contendo experimentos de Química voltados à educação básica, com tradução para Libras, e que, desta forma, possa servir como ferramenta didática inclusiva para o ensino de Ciências, especialmente para aqueles que não tenham acesso a espaços de experimentação.</p>
<p align="center">C.A.F.E. – Centro de Aprendizagem em Física Experimental</p>	<p>O Centro de Aprendizagem em Física Experimental - C.A.F.E. - surgiu do desejo dos professores de Física de criar um “clube de estudos” de Física e ciências correlatas, com o objetivo de popularizar a ciência, prezando pela divulgação de ações e protagonismo juvenil. A ideia era que o espaço contasse com experimentos de baixo custo, kits experimentais com roteiros de aula prontos para empréstimos às escolas públicas ou particulares, um ambiente dedicado à elaboração de projetos, pelos alunos, para mostras e feiras de ciências, banners impressos com realizações dos anos anteriores, dentre outras tantas possibilidades. Fica clara a possibilidade de que os estudantes podem desenvolver suas habilidades e atitudes através de projetos a serem apresentados em eventos científicos, como têm ocorrido desde 2018, com a participação dos grupos na Mostras da Etec e do IFSP. Há a possibilidade inclusive dos próprios estudantes ministrarem cursos relacionados às temáticas dos projetos.</p>
<p align="center">Open LIB- Monitoria para a integração de ensino-pesquisa-extensão por meio do modelo OpenLab</p>	<p>O Laboratório Integrado de Biologia (LIB), do Instituto Federal de São Paulo- campus Suzano, traz no nome a sua missão: integrar verdadeiramente o ensino, pesquisa e a extensão. O LIB atua principalmente no ensino médio integrado e na licenciatura. Um dos grandes objetivos dentro das disciplinas ministradas é propiciar aos estudantes uma formação contextualizada, com olhar para problemas reais, buscando compreender os fenômenos e, quando possível, propor soluções. Assim, o monitor atuará diretamente com as ações ligadas a extensão, mas sempre visando o tripé composto também pelo ensino e a pesquisa. O monitor atuará em quatro grandes áreas: Apoio na rotina do laboratório; Apoio no ensino por meio de projetos; Apoio aos projetos de ensino-pesquisa dos estudantes; Apoio na organização e participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão. Com esta atuação, o monitor permitirá a manutenção de ações já desenvolvidas, mas que encontram-se em grandes dificuldades de continuidade. Além disso, propiciará a vivência com metodologias diferenciadas de ensino-aprendizagem, que já se mostraram frutíferas.</p>